

País registra superavit comercial de US\$ 33,6 bi até setembro de 2019

A balança comercial brasileira apresentou superavit de US\$ 33.617,5 milhões, de janeiro a setembro de 2019, valor 19,5% inferior ao apresentado no mesmo período de 2018 (US\$ 41.736,7 milhões), segundo dados divulgados pelo Ministério da Economia.

No acumulado dos nove primeiros meses deste ano, as exportações totalizaram US\$ 167.205,6 milhões, queda de 5,6% frente a janeiro-setembro de 2018. Já as importações somaram US\$ 133.588,2 milhões, valor 1,3% inferior ao alcançado em mesmo período do ano anterior. A corrente de comércio do Brasil, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo País, alcançou US\$ 300.793,8 milhões no ano contra US\$ 312.428,0 milhões no acumulado até setembro de 2018, queda de 3,7% no período em análise.

A decomposição das exportações por fator agregado (Tabela 1) mostra que, de janeiro a setembro deste ano, os Produtos Básicos representaram 52,3% da pauta exportadora brasileira, registrando queda de 0,9%, comparativamente ao mesmo período do ano passado.

Os principais produtos do grupo, Soja, mesmo triturada (US\$ 21.281,8 milhões – 12,7% da pauta total), Óleos brutos de petróleo (US\$ 17.602,1 milhões – 10,5%) e Minérios de ferro e seus concentrados (US\$ 16.597,8 milhões - 9,9%) responderam por 33,2% do valor total exportado pelo País, no acumulado de janeiro a setembro deste ano. Comparativamente a igual período de 2018, as vendas externas de Minérios de ferro cresceram 14,8%, enquanto as exportações de Soja e Óleos brutos de petróleo recuaram 22,7% e 3,1%, respectivamente. Vale ressaltar que os embarques do grão caíram 12,1%, passando de 69,1 milhões de toneladas exportadas no período de janeiro a setembro de 2018, para 60,8 milhões de toneladas, no período atual. Menor safra de soja, queda na demanda chinesa devido à peste suína e as recentes importações da China nos Estados Unidos explicam tal comportamento.

O decréscimo de 4,6% das exportações de Produtos Semimanufaturados foi causado, principalmente, pela queda de receita dos seguintes produtos: Açúcar de cana, em bruto (-US\$ 820,0 milhões), Óleo de soja em bruto (-US\$ 302,6 milhões), Celulose (-US\$ 225,2 milhões) e Couros e peles, exceto em bruto (-US\$ 221,8 milhões).

Os Produtos Manufaturados (34,9% de participação) registraram queda de 7,5% nas vendas externas no período em análise, com destaque para os seguintes produtos: Tratores (-52,4%), Açúcar refinado (-46,5%), Veículos de carga (-39,9%), Automóveis de passageiros (-33,3%) e Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc (-31,9%).

As Operações especiais, como Consumo de bordo dentro de portos (Óleos e combustíveis e demais consumo de bordo), Transações especiais e Reexportação também registraram queda, influenciando o resultado das exportações brasileiras.

Pelo lado das importações, a desagregação por grandes categorias econômicas (Tabela 2) revela que as compras de Bens Intermediários (60,0% do total) aumentaram 1,8%, no período em análise. Nessa categoria, foram importados, principalmente: Insumos industriais elaborados (38,0% da pauta), Peças e acessórios para bens de capital (11,7%) e Peças para equipamentos de transporte (7,7%). Entretanto, enquanto as importações de Insumos industriais elaborados e de Peças e acessórios para bens de capital aumentaram de 5,9% e 3,6%, respectivamente, as de Peças para equipamentos de transporte retrocederam 17,2%.

Já as aquisições de Bens de Capital retrocederam 7,2%, no período jan-set/2019 frente a jan-set/2018, com destaque para o decréscimo na aquisição de plataforma de exploração de petróleo (-39,8%).

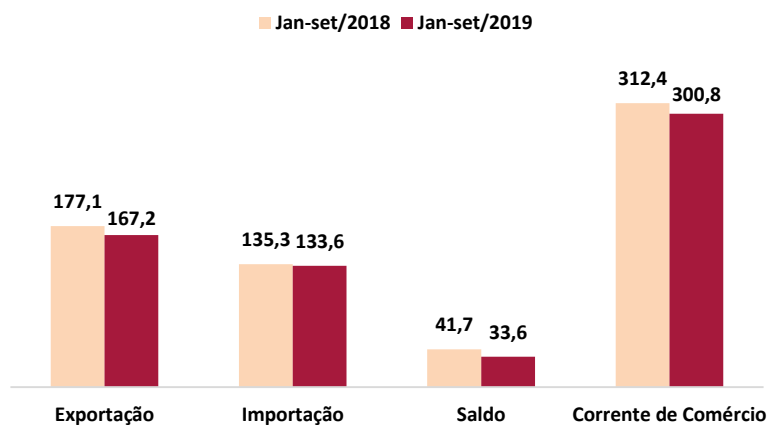
As compras de Bens de Consumo (13,7% das importações) registraram retrocesso de 5,3%, no período em foco, sendo significativa a queda nas aquisições de Bens de Consumo Duráveis (-17,7%) devido à redução das importações de automóveis de passageiros (-26,4%).

Quanto à categoria Combustível e Lubrificante (11,4% da pauta), a retração de 3,5% foi consequência, principalmente, da redução das importações de Gás natural liquefeito (-22,5%), Demais produtos derivados do petróleo (-18,0%), Demais produtos de combustíveis (-17,6%) e Carvão mineral e gás natural (-15,2%). Em contrapartida, cresceram as aquisições de Gasolina (+34,0%), Óleos combustíveis, inclusive óleo diesel (+3,6%) e Óleos brutos de petróleo (+1,6%).

A previsão do saldo da balança comercial para 2019 foi revista, novamente, pelo Ministério da Economia. A nova estimativa caiu para US\$ 41,8 bilhões (em julho, era de US\$ 56,7 bilhões), motivada pelo desaquecimento do comércio global, pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, além da crise argentina.

Autor(a): Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenador(a) de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 – Brasil: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio – jan-set/2019/2018 - US\$ bilhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Ministério da Economia.

Tabela 1 - Brasil - Exportação por fator agregado - jan-set/2019/2018- US\$ milhões FOB

Fator agregado	jan-set/2019		jan-set/2018		Variação (%)
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	87.435,7	52,3	88.204,9	49,8	-0,9
Industrializados	79.761,5	47,7	85.542,2	48,3	-6,8
Semimanufaturados	21.394,2	12,8	22.417,0	12,7	-4,6
Manufaturados	58.367,3	34,9	63.125,2	35,6	-7,5
Op. especiais	8,4	0,0	3.335,3	1,9	-99,7
Total	167.205,6	100,0	177.082,4	100,0	-5,6

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Ministério da Economia. Nota: (1) As operações especiais incluem Transações especiais, Consumo de bordo e Reexportação.

Tabela 2 - Brasil - Importação por grandes categoria econômicas - jan-set/2019/2018- US\$ milhões

Categoria econômica	jan-set/2019		jan-set/2018		Variação (%)
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	19.783,6	14,8	21.317,6	15,8	-7,2
Bens intermediários	80.212,0	60,0	78.767,4	58,2	1,8
Bens de consumo	18.327,5	13,7	19.354,5	14,3	-5,3
Bens de consumo não duráveis	14.290,3	10,7	14.447,5	10,7	-1,1
Bens de consumo duráveis	4.037,3	3,0	4.907,1	3,6	-17,7
Combustíveis e lubrificantes	15.212,0	11,4	15.764,2	11,6	-3,5
Bens não especificados anteriormente	53,1	0,0	141,9	0,1	-62,6
Total	133.588,2	100,0	135.345,6	100,0	-1,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Ministério da Economia.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.